

EN 229 (Sátão-Viseu) leva dois anos de atraso

18-Fev-2009

Agravam-se em cada dia que passa os problemas de circulação na Estrada do Sátão. Os vivos continuam a sofrer, os mortos já não falam e aos feridos ninguém presta atenção. Esta é a triste realidade. Sabe-se que as obras deveriam ter ficado concluídas em 2007. Mas já estamos em 2009 e não nada! A lamentável situação foi levada à última Assembleia Municipal pelo deputado Paulo Jorge de Almeida Pereira, lembrando que os problemas são provocados pela má conservação.

A parte que é da responsabilidade da Câmara Municipal anda a ser devidamente tratada (faixa de rodagem dupla), mas o mesmo não acontece com o troço que pertence ao Governo, mau grado as promessas de obras e, inclusive, de uma nova estrada a ligar a A25, junto ao Casal. O deputado afirmou tratar-se de uma estrada tragicamente paradigmática, onde periodicamente e infelizmente, ocorrem acidentes, num total de 44 nos primeiros trimestres de 2008. Disse que esta via é a que regista maior índice de sinistralidade em Viseu, sendo uma estrada com intenso tráfego, percorrida diariamente, em média, por 9500 viaturas.

Estamos perante uma estrada obsoleta, sem capacidade de escoamento do tráfego. É evidente a reiterada necessidade de se promover a requalificação desta via. Já em 2005, a Direção de Estradas de Viseu reconhecia a urgência da requalificação e indicava que o projecto estava em finalização. Mas, apesar de assumido pela EP, o projecto não anda. Apenas promessas. Em 24 de Julho de 2008 surge publicado o concurso público para levar a cabo uma empreitada tendo como objectivo a beneficiação do troço da EN 229, entre Sátão e Viseu, no Distrito de Viseu, mediante o reforço do pavimento existente, correcção pontual do traçado, execução de rotundas, correcção de problemas de drenagem e reformulação do sistema de sinalização horizontal e vertical, com um preço base de 4,7 milhões de euros.

Quanto à variante EN229, entre Viseu e Sátão, também com cerca de 15 quilómetros e um investimento estimado de 15 milhões de euros, com quatro faixas de rodagem, entrou agora em fase de estudo prévio, que deverá ficar concluído no final de 2009. Perante o contínuo dilatar dos prazos, vimos, mais uma vez, adiado um importante investimento para esta região, enquanto o actual plano de acção troca uma beneficiação profunda da actual EN229 por uma pequena requalificação, prometendo o estudo de um novo traçado não se sabe quando. É algo a que, infelizmente, já estamos habituados.

A. Rodrigues

in <http://www.noticiasdeviseu.com>